

EQUIPE EDITORIAL

Coordenação

Maria Zilda da Cunha | CNPQ/ Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Brasil

Editores da Décima Quarta Edição

Célia Maria Domingues da Rocha Reis | Universidade Federal do Mato Grosso, Brasil

Maria Zilda da Cunha | CNPQ/ Universidade de São Paulo, Brasil

Nathália Xavier Thomaz | CAPES/ Universidade de São Paulo, Brasil

Conselho Editorial

Lourdes Guimarães | Universidade de São Paulo, Brasil

Maria Auxiliadora Fontana Baseio | Universidade de Santo Amaro, Brasil

Maria Cristina Xavier de Oliveira | Universidade de São Paulo, Brasil

Maria dos Prazeres Santos Mendes | Universidade de São Paulo, Brasil

Maria Zilda da Cunha | CNPQ/ Universidade de São Paulo, Brasil

Ricardo Iannace | FATEC/ Universidade de São Paulo, Brasil

Rita de Cássia Dionísio | Universidade de Montes Claros, Brasil.

Comissão Científica

Angela Balça | Universidade de Évora, Portugal

Diógenes Buenos Aires | Universidade Estadual do Piauí, Brasil

Eliane Debus | Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

José Jorge Letria | Associação dos Escritores Portugueses, Portugal

José Nicolau Gregorin Filho | Universidade de São Paulo, Brasil

Pedro Serra | Universidade de Salamanca, Espanha

Rosangela Sarteschi | Universidade de São Paulo, Brasil

Sérgio Paulo Guimarães Sousa | Universidade do Minho, Portugal

Ricardo Iannace | FATEC/ Universidade de São Paulo, Brasil.

Rita de Cássia Dionísio | Universidade de Montes Claros, MG, Brasil.

Comissão de Publicação

Cristiano Camilo Lopes | Universidade Presbiteriana Mackenzie, Brasil

Cristina Casagrande de Figueiredo Semmelmann | Universidade de São Paulo, Brasil

Lourdes Guimarães | Universidade de São Paulo, Brasil

Maria Cristina Xavier de Oliveira | Universidade de São Paulo, Brasil

Nathália Xavier Thomaz | CAPES/ Universidade de São Paulo, Brasil

Regina Célia Ruiz | Universidade de São Paulo, Brasil

Sandra Trabucco Valenzuela | Centro Universitário Faculdade das Américas - FAM, Brasil

Preparação e Revisão da Décima Quarta Edição

André Luiz Ming Garcia | Universidade de São Paulo, Brasil

Cristina Casagrande de Figueiredo Semmelmann | Universidade de São Paulo, Brasil

Nathália Xavier Thomaz | CAPES/ Universidade de São Paulo, Brasil

Oscar Nestarez | Universidade de São Paulo, Brasil

Selma Simões Scuro | Universidade de São Paulo, Brasil

Regina Célia Ruiz | Universidade de São Paulo, Brasil

Projeto Gráfico

Bruno de Oliveira Romão | <https://www.instagram.com/ilustra.bruno/>

Edição de Arte

Bruno de Oliveira Romão | <https://www.instagram.com/ilustra.bruno/>

Criação do Logotipo

Silvana Mattievich

Ilustração da Capa

Fabiana Carelli | Universidade de São Paulo, Brasil

Capa

Bruno de Oliveira Romão | <https://www.instagram.com/ilustra.bruno/>

Tradutores

André Luiz Ming Garcia | Universidade de São Paulo, Brasil

Cristina Casagrande de Figueiredo Semmelmann | Universidade de São Paulo, Brasil

Nathália Xavier Thomaz | CAPES/ Universidade de São Paulo, Brasil

Oscar Nestarez | Universidade de São Paulo, Brasil

Selma Simões Scuro | Universidade de São Paulo, Brasil

Pareceristas da Décima Quarta Edição

Ana Lúcia Machado da Silva | Universidade Paulista, Brasil

André Luiz Ming Garcia | Universidade de São Paulo, Brasil

Dayse Oliveira Barbosa | Universidade de São Paulo

Guilherme Magri da Rocha | Universidade Estadual Paulista, Brasil

Irineia Lina Cesário | Faculdade Fortium, Brasil

João Paulo Hergesel | Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil

Lígia Regina Maximo Cavalari Menna | Universidade Paulista, Brasil

Luciana Finco Mendonça | Universidade do Estado de Santa Catarina, Brasil

Madalena Aparecida Machado | Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil

Maria Zilda da Cunha | CNPQ/ Universidade de São Paulo, Brasil

Nathália Xavier Thomaz | Universidade de São Paulo, Brasil

Oscar Nestarez | Universidade de São Paulo, Brasil

Paulo César Ribeiro Filho | Universidade de São Paulo, Brasil

Regina Célia Ruiz | Universidade de São Paulo, Brasil

Ricardo Iannace | FATEC/Universidade de São Paulo, Brasil

Simone Camacho Gonzalez | Universidade Paulista, Brasil

Suzana Ferreira Paulino Domingos | Universidade Federal Rural de Pernambuco, Brasil

ISSN: 2316-9826

SUMÁRIO

Editorial 9

Célia Maria Domingues da Rocha Reis, Maria Zilda da Cunha,
Nathália Xavier Thomaz

Entrevistas

A representação da criança na literatura
infantil e juvenil - Entrevista com Isabel Lopes Coelho.....15
Ricardo Iannace, Euclides Lins

Cinquenta anos de vida dedicados à literatura
infantil e juvenil - Entrevista com Luísa Ducla Soares.....23
Maria Célia Bruno Mundim

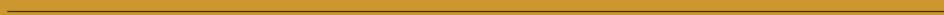
Artigos

Eixo 1: teoria e prática

Livros e canções - diálogos entre literatura e música.....34
Joelma Santana Siqueira, Victor Augusto da Costa Passos

Quando o texto literário inclui: reflexões sobre formação
e experiências de leitura em um projeto de extensão universitária.....55
Márcia Tavares, Shirley Neves Porto

O Projeto Articuladores de Leitura: uma proposta de formação de leitores
na Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte (RME-BH).....81
Chrisley Soares Félix, Marta Passos Pinheiro



Culturas que também se expressam em português:	
Formação de leitores por meio de poemas africanos na EJA.....	98
Fábio Roberto Ferreira Barreto, Emerson da Cruz Inácio	
Formação de leitores literários na Amazônia	
brasileira: Da escuta à leitura silenciosa.....	118
Andréia dos Santos Oliveira	
Intermezzo	
Páginas paisagens luso-brasileiras	
em movimento: um projeto permanente de leitura	134
Ida Alves	
Saberes em movimento na Biblioteca Municipal de Juína - MT.....	154
Marinete Luzia Francisca de Souza	
Eixo 2: discussões teóricas	
Leitura e mídias:interações entre jogadores e leitores.....	172
Ana Lúcia Trevisan, Heloisa Antonioli Marino	
O ensino da literatura e da escrita em língua portuguesa mediado pela	
literatura de cordel na E.E.M. Virgílio Távora na cidade de Barbalha-CE.....	189
Rafaelly Carneiro dos Santos Nogueira, Verinha Alderina Leite,	
Josier Ferreira da Silva	
O livro como objeto transicional: crianças, ficção e livros-objeto.....	207
Arthur Aroha Kaminski da Silva	
Ensino remoto em tempos de pandemia:	
leitura e produção de textos para crianças e jovens.....	227
Sandra Trabucco Valenzuela, Regina Celia Ruiz	

Ensaio

Reflexões acerca do lugar dos estudos de vertente
formal do conto de fadas no contexto do sistema literário
e face aos desenvolvimentos atuais da área de LIJ..... 258
André Luiz Ming Garcia

Tradução comentada

Conto de fadas é forma, forma é conto de fadas,
por Kate Bernheimer.....275
André Luiz Ming Garcia

EDITORIAL

Uma questão de leitura e de literatura

A importância da leitura é alvo de estudos de diferentes campos há muito tempo, e, vem ocupando parte significativa da preocupação educacional contemporânea. Notadamente está dimensionada neste contexto de transformações muito potentes, em que as mídias digitais vêm criando interfaces com outros dispositivos de comunicação e propiciando simbioses entre humano e máquinas. Ora, em seu conjunto, os estudos põem sob mira a complexidade do processo do ato leitor, nessa dinâmica de natureza exponencial, explosiva e desordenada, que emerge com as últimas revoluções de informação e comunicação e demandam novas estratégias cognitivas e metacognitivas a serem mobilizadas pelo leitor. Fato que evoca reflexões acerca de práticas de mediação que norteiam investidas críticas e criativas em várias modalidades, códigos e obras literárias.

As discussões acerca da formação de leitores literários, em face da complexidade crescente a que vimos assistindo, nos últimos tempos, têm mobilizado ações investigativas, a elaboração de cursos diversos para profissionais das áreas educacionais, editoriais, artísticas, entre outras, no âmbito da universidade, de algumas comunidades governamentais e particulares, bem como vêm nutrindo a organização de projetos mais robustos que possam enlaçar grande parte das diversas ações necessárias para essa empresa.

A revista *Literartes*, em seu número 13, publicado em 2020, colocou sob consideração uma gama de projetos realizados nessa direção, convidando especialmente a uma reflexão sobre projetos político-pedagógicos, que colocaram em questão o modo como operam com o conhecimento em suas matrizes curriculares, nos segmentos do ensino, da pesquisa e da extensão, em função de alcançar, legalmente, um grau de equiparação pela promulgação das *Diretrizes para a Extensão na Educação Superior*, Res.n.7/CNE/CES, de dezembro/2018. Portanto, trazendo a extensão universitária como um meio constituído para atuação de docentes e graduandos, junto às comu-

nidades, retroalimentando saberes oferecidos, ampliando seu potencial de aplicabilidade, mediante articulação com o ensino e a pesquisa, articulação que deve estar apoiada em processo pedagógico unificado, “interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico” (Art. IV, Res.n.7).

“Projetos de Leitura e Formação de Leitores”, título atribuído a 13ª edição de nossa revista científica, recebeu grande número de trabalhos. Tal conquista propiciou a consecução de alguns de seus objetivos: como o de mapear ações de mediação de leitura de literatura em diferentes comunidades, escolares ou não, e o de expandir as discussões trazendo novas e instigantes abordagens que o assunto merece. Assim, muitos artigos já selecionados foram reservados para compor o número 14, que traz como título: *A leitura da literatura hoje: um labirinto de espelhos*.

Nesta edição, o leitor encontrará reflexões acerca de autores, obras, bibliotecas, leitores e leituras, discussão metalinguística sobre o objeto livro e sobre o livro-objeto, mediações tecnológicas de leitura, estudos comparados de recepção e formação de leitores nas relações entre literatura, música, games, conjunto absorvido em projetos de leitura, desenvolvidos em unidades de ensino superior, básico, em bibliotecas e em praças públicas etc., em ambientes presenciais, virtuais, que não encontram fronteiras étnicas, espaciais, temporais para estimular a leitura e formar leitores.

Vale conferir a beleza da capa projetada e realizada por Fabiana Carelli, em feliz releitura do conto “A serpente branca”, versão dos Irmãos Grimm. A imagem alude ao episódio do conto em que o servo come a serpente - prato servido ao rei. Nota-se, contudo, que, na imagem, ele é a serpente. A magia da narrativa reverbera por meio das iluminações imagéticas imprimidas pela técnica de aquarela sobre papel e colagem.

As vozes de Luísa Ducla Soares e Isabel Lopes Coelho, artistas, escritoras, pesquisadoras, abrem a edição apresentando lances de seus processos criativos, comentários sobre suas produções e sobre as relações com o público, rememoração de suas histórias de leitura, desvelando, ao fim e ao cabo, faces de suas concepções de mundo.

Manteve-se, aqui, o mesmo parâmetro de ordenação dos textos, a saber: Eixo 1, no qual se inserem os projetos de leitura que integram teoria e prática, segundo o escopo de dar visibilidade a ações que mostram a maneira como o Ensino Superior é sensível e constrói saberes alicerçados nas demandas da sociedade, saberes funda-

mentais para a compreensão e atuação nos diferentes segmentos que a compõem. Incluem-se, nesse escopo, experiências relacionadas a ações no contexto de bibliotecas. O Eixo 2 é composto por trabalhos que laboram com reflexões teórico-metodológicas e trazem abordagens diversas. Na sequência, um ensaio valioso seguido de uma importante tradução.

No Eixo 1, há projetos articulados à instituições públicas. Como o projeto de extensão de contação de história para crianças surdas de escola bilíngue, do Curso de LIBRAS da Universidade Federal de Campina Grande; o projeto de leitura de Literatura Afro para turmas da Educação de Jovens e Adultos da Escola Municipal de Campo Limpo/Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, projeto originado de atividades de mestrado da FFLCH/Universidade de São Paulo; o projeto de investigação de ação de capacitação de mediadores, implementada e executada pela Secretaria Municipal de Educação (SME), em parceria com o Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE), da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Destacam-se, pela expressividade, dois projetos de leitura desenvolvidos em praça pública e em instituição que acolhe crianças em situação de vulnerabilidade social, em duas cidades do estado de Rondônia, vinculado ao Instituto Federal de Rondônia. Assim como vale conferir a relevância do projeto interdisciplinar, desenvolvido na Universidade Federal de Viçosa-MG, programa semanal de rádio que coloca em diálogo a literatura e a música por meio da inter-relação de obras literárias e canções, visando oportunizar a leitura e fruição de um repertório de relevo cultural e difundir o conhecimento, entre outros objetivos.

Com um *Intermezzo*, apresentam-se trabalhos de vulto no contexto da premiada Biblioteca Municipal Profa. Maria Santana, na cidade de Juína, estado de Mato Grosso, e a descrição detalhada de um projeto de leitura em execução *on-line* no portal do Real Gabinete Português de Leitura, Rio de Janeiro, em parceria com o PPG Estudos de Literatura da Universidade Federal Fluminense, Fundação Calouste Gulbenkian e FAPERJ.

Compõem a edição, ainda, algumas reflexões acerca do processo de investigação sobre o próprio trabalho de mediação de leitura. O artigo intitulado “O Projeto articuladores de leitura: uma proposta de formação de leitores na rede Municipal de Belo Horizonte” (RME-BH) apresenta uma investigação cuja perspectiva era afe-

rir a viabilidade de mediar, implementar e pôr em prática ações que possibilitem a formação de leitores no município de Belo Horizonte. Além de pesquisas bibliográficas relacionadas à leitura literária, à mediação de leitura e à formação de leitores, realizou-se um acompanhamento das ações de formação de mediadores de leitura literária e a efetivação de práticas institucionais de fomento à leitura da literatura, nos espaços escolares da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte (RME-BH).

No eixo 2, encontram-se artigos de temáticas diversas tais como: “Leitura e mídias: interações entre jogadores e leitores”. Este texto problematiza o crescimento das diferentes mídias, especialmente os jogos eletrônicos, trazendo interessante reflexão acerca dos modos de se contar uma narrativa, em que novos tipos de leituras e outros perfis de leitores podem emergir. O artigo apresenta uma análise sobre as relações entre leitores e jogadores frente às narrativas textuais e dos jogos eletrônicos. A importância da literatura de cordel, na formação do leitor literário, é foco do artigo intitulado “O ensino da leitura e da escrita em língua portuguesa mediado pela literatura de cordel na E. E. M. Virgílio Távora na cidade de Barbalha-CE”. A aplicação do conceito de objeto transicional, extraído da Teoria da Ilusão-Desilusão, de Donald Winnicott (1971), aos livros-objetos para crianças é o foco da discussão do artigo “O livro como objeto transicional: crianças, ficção, e livros-objeto”. O contexto vivenciado pelo período pandêmico, em razão da pandemia provocada pelo Coronavírus, e a problemática que afetou as relações com o ensino, notadamente, em razão da suspensão das aulas presenciais, é foco de reflexão do artigo “Ensino remoto em tempos de pandemia: leitura e produção de textos para crianças e jovens”.

Na sessão Ensaaios, o texto “Reflexões acerca do lugar dos estudos de vertente formal do conto de fadas no contexto do sistema literário em face aos desenvolvimentos atuais da área de LIJ”, escrito pelo prof. André Ming Garcia, apresenta um cuidadoso prefácio para a tradução comentada que virá na sequência. “*Fairy tale is form, form is fairy tale*” foi publicado, originalmente, em 2009 pela escritora e pesquisadora norte-americana Kate Bernheimer, como parte de uma coletânea de textos editada pela Tin House Books.

Aos que estão atentos às questões que envolvem as tecnologias, as artes, as comunicações, neste milênio - que não cessam de nos surpreender - e que potencializam

os desafios que se impõem ao universo do ensino de crianças e jovens, principalmente, no que se refere à leitura e literatura, esta edição da Revista Literartes traz algumas sinalizações sobre aproximações possíveis da escola, em sua ação educativa, com a esfera de transformações que engendram este mundo do conhecimento (que se move por ser histórico) e que exige um movimento constante de refazer-se. Alinham-se, aqui, relatos de experiência e projetos que buscam sistematizar ações sobre uma expressão do homem que se faz por meio da representação poética – a Literatura. Ao fim e ao cabo, são projetos que se apresentam pelo seu caráter de aprendizagem e por meio de raciocínios precisos, mas capazes de jogar com o lúdico do imponderável, criando espaços para descobertas. Aos leitores da revista, desejamos uma excelente leitura.

Célia Maria Domingues da Rocha Reis

Maria Zilda da Cunha

Nathália Xavier Thomaz
